

IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO, PATRIMÔNIO EDUCATIVO

**EIXO 2 - PRODUÇÃO DE INVENTÁRIOS E GUIAS DE DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR
COMO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDUCATIVO**

MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO ANARQUISTA NO BRASIL: O ARQUIVO DA ESCOLA MODERNA N.º1

Carmen Sylvia Vidigal Moraes

Doris Accioly e Silva

Luciana Eliza dos Santos

Tatiana da Silva Calsavara

Faculdade de educação da Universidade de São Paulo/FEUSP

moraescs@usp.br

A apresentação tem o objetivo de divulgar a pesquisa em História da Educação e Educação Anarquista no Brasil realizada no Centro de Memória da Educação, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo CME-FEUSP. Desde a sua criação, em 1992, o Centro de Memória da Educação tem procurado contribuir para o debate que, no âmbito da relação entre história e historiografia, propõe a problematização e o alargamento da concepção de fontes para a história da educação. Dessa forma, pretendemos também oportunizar um espaço de discussão e troca de saberes sobre a pesquisa em educação anarquista e a questão das suas fontes históricas, considerando as aproximações e conexões entre países e centros urbanos que promoveram estas experiências escolares, entre final do século XIX e início do XX, na Europa e América. No Brasil, as experiências escolares anarquistas se inspiraram, principalmente, na educação racionalista libertária, representada pelo educador catalão Francisco Ferrer y Guardia e um importante grupo de educadores, intelectuais e livre-pensadores empenhados na transformação da educação na Europa. A Escola Moderna N.º1, situada na cidade de São Paulo entre os anos de 1912 e 1919, foi diretamente inspirada na Escola Moderna de Barcelona, e representa um movimento de continuidade do trabalho iniciado por Francisco Ferrer, após sua trágica e conhecida morte em 1909, por força da repressão monárquica espanhola. A Escola Moderna N.º1 foi conduzida pelo educador anarquista João Penteadó, importante representante do anarquismo educacional no Brasil e na América Latina. O grupo de pesquisas em Educação e Cultura Anarquista, vinculado ao Centro de Memória, desde de 2005, vem desenvolvendo diversos estudos de graduação, pós-graduação, sob a coordenação das profas. Dras Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Doris Accioly e Silva. O mais recente grupo destes estudos, que expressa o caráter coletivo e algutindor de diferentes enfoques teóricos na área de História, Sociologia, Letras e Pedagogia, foi o Inventário de Fontes do Acervo João Penteadó (1912-1961), publicado em 2013. Esta

IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO, PATRIMÔNIO EDUCATIVO

obra apresenta a pesquisa histórica e arquivística desenvolvida a partir da organização das fontes documentais geradas nas instituições educacionais dirigidas pelo educador anarquista João Penteadó. Os conjuntos documentais do Arquivo Institucional e do Arquivo Pessoal formam o Arquivo João Penteadó, de modo que a trajetória pessoal do educador está profundamente imbrincada ao processo de construção da educação racionalista libertária no Brasil e na América Latina.